

DADOS PODEM MUDAR O MUNDO?

PAU GARCIA

O mundo não pode ser entendido sem números. Mas não pode ser entendido apenas com números. Essa ideia simples foi o que motivou a criação da <u>Domestic Data Streamers</u>, estúdio de design e pesquisa sediado em Barcelona, que trabalha com organizações para promover mudanças usando dados e arte. A crença é que qualquer troca significativa de informação precisa transmitir emoções e experiências relevantes para criar conhecimento e gerar transformação. O fundador da iniciativa, <u>Pau Garcia</u>, é o palestrante convidado do Download, próximo evento do KES, que acontece em novembro em São Paulo. O foco de seu trabalho está no design de novas mídias e na linguagem de dados.

Desde de 2013, a Domestic Data Streamers usa o poder ancestral de contar histórias aliado ao melhor uso dos dados. Entre os projetos desenvolvidos estão experiências imersivas para instituições como a Assembleia Geral das Nações Unidas, a Tate Modern e o Citizen Lab, a Academia de Ciências da Califórnia, o TED e o Spotify, e outras iniciativas digitais e físicas em mais de 50 países.

Entre os projetos que usam os dados para sensibilizar e, consequentemente, impactar a realidade, está o <u>Time Machine</u>. Em parceria com a UNICEF, a empresa criou <u>uma máquina do tempo</u> que chamou a atenção para a forma como muitas crianças no mundo vivem em péssimas condições. A ideia era engajar chefes de estado e pessoas com poder de decisão. O resultado foi o aumento significativo na produção de dados que ajudam a analisar os principais riscos na primeira infância e a encontrar soluções para resolvê-los.

KES DOWNLOAD

Garcia também estimula o pensamento crítico sobre os fundamentos éticos da inteligência artificial. Para isso, explora o que há por trás do aprendizado de máquina e seus vieses. Ele aponta ainda como podemos trabalhar contra os preconceitos da IA, permitindo interações e designs mais equitativos.

O designer de mídia tem se dedicado a projetos para o <u>REcall European Conflict</u> <u>Archeological Landscape Reappropriation</u> na Alemanha e na Noruega e a projetos de pesquisa e design na Espanha, na França, na Itália e nos EUA. Foi vencedor do Prêmio Europeu M4M em 2013. Após atuar como palestrante e professor convidado, fundou o Mestrado em Dados e Design na <u>Elisava Barcelona School of Design</u> <u>and Engineering</u>. O mestrado explora os limites da comunicação de dados e trabalha no desenvolvimento de novas ferramentas para combater a desinformação e a falta de empatia.

PATROCÍNIO OFICIAL:



♠ Tetra Pak®



Clear Channel



SAMSUNG Ads





